



I Encontro Regional de Professores de Linguagens da Educação Profissional e Tecnológica

Caderno de Resumos 2017
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

1ª Edição



Paulo Afonso Burmann

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Paulo Bayard Dias Gonçalves

VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Luciano Caldeira Vilanova

DIRETOR DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA

Marcelo Freitas da Silva

VICE-DIRETOR DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA

Paulo Roberto Colusso

COORDENADOR DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA A DISTÂNCIA - CTISM

Erika Goellner

COORDENADORA ADJUNTA DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA A DISTÂNCIA - CTISM

Milene Vania Kloss

COORDENADORA DO LABORATÓRIO DE LINGUAGENS - CTISM

Raquel Bevilaqua

ORGANIZADORA GERAL DO EVENTO

Profa. Ms. Gisele Jacques Holzschuh

Profa. Ms. Louise Cervo Spencer

Profa. Ms. Maristela Andréa Teichmann Bazzan

Profa. Dra. Raquel Bevilaqua

Profa. Ms. Rosicléia da Silva Bastianello

Prof. Dr. Saigon Quevedo

Patricia Teixeira de Oliveira Didoné

Douglas Bregolin

Marcel Jacques

Milena Ganasini

COMISSÃO ORGANIZADORA

Emanuelle S. Rosa

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marcel S. Jacques

ARTE DE CAPA E ILUSTRAÇÃO

Ficha catalográfica elaborada por Alenir Goularte – CRB-10/990

Biblioteca Central da UFSM

E56c

Encontro Regional de Professores de Linguagens da Educação Profissional e Tecnológica (1. : Santa Maria : 2017) Caderno de resumos 2017 : Colégio Técnico Industrial de Santa Maria / I Encontro Regional de Professores de Linguagens da Educação Profissional e Tecnológica; organização Raquel Bevilaqua. – 1. ed. – Santa Maria : UFSM, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, 2017.

36 p. : il. ; 21 cm

ISBN: 978-85-9450-035-9

1. Linguagem – Eventos 2. Educação Profissional e tecnológica – Eventos I. Bevilaqua, Raquel II. Título.

CDU 377(063)

Sumário

- 4** Apresentação
 - 8** Leituras Dirigidas em Secretariado
 - 9** Os Centros de Idiomas nos Institutos Federais
 - 10** Café com Livros: formando leitores literários
 - 11** PROPEL: estimulando a interdisciplinaridade
 - 12** Análise das Mudanças das Políticas Públicas do Ensino Médio e Ensino Médio Integrado no Brasil
 - 13** Práticas Profissionais Integradas no PROEJA: percursos de letramento
 - 14** Eu, Tu, Nós: as vozes que merecem ser ouvidas
 - 15** A Oralidade na Escola: um (longo) percurso a ser trilhado
 - 16** Integração da Produção Colaborativa *Wiki* através do Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem Moodle no Ensino Médio
 - 17** Relato de Experiência: o ensino de Espanhol no NAI - IFFar Campus São Vicente do Sul
 - 18** Produção Oral em Língua Inglesa: uma proposta com foco nas múltiplas habilidades dos aprendizes
 - 19** Pedagogia de Multiletramentos e Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio: possíveis relações
 - 20** Prática de Letramentos Escolares em um Curso Técnico em Agropecuária
 - 21** Relato sobre a Produção de Glossários Terminológicos como Recurso Didático para o Ensino Médio Técnico
 - 22** Elaboração e Uso de Material Didático Lúdico para o Ensino de Espanhol Técnico
 - 23** A Arte na Educação Profissional como Instrumento de Intervenção Crítica e Social
 - 24** Aprimorando o Conhecimento através do Ensino/aprendizagem da Língua Inglesa
 - 25** Como se Configura o Trabalho do(a) Professor(a) de Língua da Rede de Educação Profissional e Tecnológica?
 - 26** Desafios e Potencialidades do Sujeito-Professor no IFFar Campus Jaguari
 - 27** Prática Integrada e Escrita Acadêmica: a produção de um guia prático
 - 28** Aulas no Museu: uma prática desafiadora com educandos do ensino médio do Colégio Politécnico da UFSM
 - 29** Criação de Intervenções Artísticas no Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - CTISM
 - 30** Feira Hispânica: trabalhando a interculturalidade
 - 31** O Desenvolvimento de Habilidades Comunicativas em Língua Inglesa: o ensino do idioma nos cursos de Ensino Médio Integrado do CTISM
 - 32** Relato de uma Experiência Docente: literatura e língua adicional no ensino médio
 - 33** Inglês para Fins Específicos em uma Instituição Profissionalizante
 - 34** *Kahoot*: recurso educacional na aprendizagem de língua inglesa
 - 35** Língua Portuguesa no Ensino Médio: uma nova abordagem
 - 36** Os Letramentos Acadêmicos e os Modos de Interação em Cursos Superiores do IFFar
-

Nos resumos a seguir, há relatos de projetos inovadores para o ensino de línguas na sala de aula, o que revela o compromisso dos professores e professoras em fazer a diferença na educação dos estudantes; outros relatam a produção de materiais didáticos para o ensino de línguas, revelando que os(as) professores(as) de Linguagens têm tomado para si a tarefa de construir um material que dê conta de suas necessidades profissionais em um contexto bastante complexo e multifacetado; alguns têm formulado questionamentos sobre a identidade do(a) professor(a) de Linguagens no contexto singular da EPT; outros, ainda, relatam experiências que desafiam e questionam a supervalorização do conhecimento técnico em detrimento de uma formação cidadã mais criticamente informada por meio de intervenções artísticas de viés crítico e questionador.

Salientamos, também, que os trabalhos apresentados são oriundos de diferentes instituições de ensino do Rio Grande do Sul, tais como o **Instituto Federal Farroupilha**, campi Jaguari, Júlio de Castilhos, São Vicente do Sul, São Borja, do **Instituto Federal Rio Grande do Sul**, campus Porto Alegre, além do **Colégio Politécnico da UFSM** e do **Colégio Técnico Industrial de Santa Maria**.



Figura 2: Mapa da localização das instituições de ensino do Rio Grande do Sul participantes do evento.

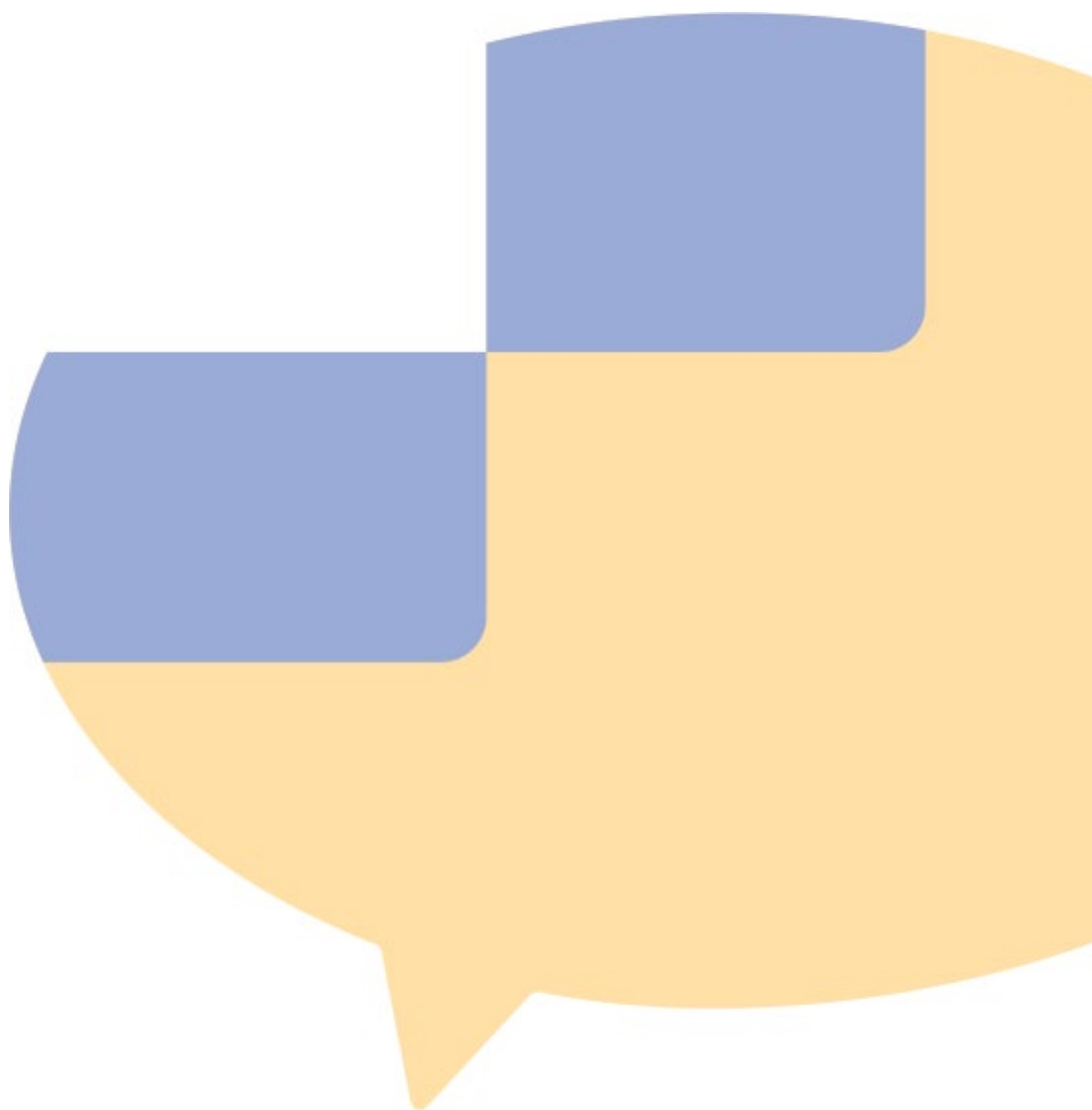
Fonte: CTISM

Nesse sentido, o encontro atingiu seu objetivo principal: fomentar um espaço de diálogo e reflexão sobre nosso trabalho como professores de Linguagens da EPT. Além de nos conhecermos melhor, através dos trabalhos desenvolvidos, conseguimos vislumbrar oportunidades de trabalhos em parcerias, qualificando nossa prática docente e fortalecendo-nos enquanto grupo profissional.

Em suma, desejamos que este tenha sido apenas o começo de uma longa caminhada, inspirando novos projetos e estabelecendo novas parcerias que possam contribuir para o aprimoramento contínuo de nossas ações. Além disso, esperamos suscitar reflexões para que nosso trabalho seja responsivo às demandas sociais locais e globais e, ainda, seja um deflagrador de mudanças que desafiem toda e qualquer forma de preconceito, alienação e silenciamento.

Empenhados em fazer acontecer o diálogo e a circulação das pesquisas da nossa área, saudamos as participantes e os participantes do I Encontro Regional de Professores de Linguagens da Educação Profissional e Tecnológica e desejamos novos desafios pela frente!

Louise Cervo Spencer
Maristela Andréa Teichmann Bazzan
Raquel Bevilaqua
Saigon Quevedo



Leituras Dirigidas em Secretariado

Cândida Martins Pinto ¹
Kelly Cristini Granzotto Werner ²

O Curso Técnico em Secretariado do Colégio Politécnico da UFSM, em conformidade com seu plano de curso, adota uma metodologia de ensino que estimula a iniciativa dos estudantes, desafiando-os à pesquisa participante e remetendo-os a questionamentos sociais e culturais sobre as vivências secretariais no mundo do trabalho. Nesse sentido, em 2016, promoveram-se momentos de debates, reflexões e análises de textos voltados à área secretarial, destinados a alunos, professores e interessados. Esses momentos, chamados de “Leituras dirigidas em Secretariado”, buscaram pesquisar sobre assuntos atuais da área secretarial, incentivar a leitura crítica, fomentar debates em diversas áreas do conhecimento, discutir assuntos pertinentes à atualização profissional e incentivar os estudantes a uma rotina de estudos extracurriculares. Assim, o projeto “Leituras dirigidas em Secretariado” surge como instrumento de diálogo entre docentes, discentes e interessados, que juntos constroem o conhecimento em espiral de complexidade, atendendo particularidades e mediando dificuldades de todo participante. Os encontros foram semanais e seguiram os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e documental, com análise de textos da área secretarial seguida de debates. O projeto foi avaliado como positivo por parte por participantes, pois auxiliou no desenvolvimento da leitura crítica, da expressão oral e da autonomia.

Palavras-chave: Secretariado. Leitura. Criticidade.

¹ Colégio Politécnico da UFSM - *E-mail:* candida@politecnico.ufsm.br

² Colégio Politécnico da UFSM

Os Centros de Idiomas nos Institutos Federais

Carla Callegaro Corrêa Kader ¹

A demanda por oferta de cursos de idiomas surgiu de um estudo do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (CONIF). A partir desse estudo, observou-se a carência de oferta de línguas estrangeiras e conhecimento de idiomas estrangeiros na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), principalmente das línguas espanhola e inglesa, idiomas essenciais para desenvolver programas de mobilidade e capacitação dos estudantes para o mundo do trabalho, considerando as novas políticas de internacionalização da Rede Federal. O FORINTER, em 2011, dividido em equipes regionais de trabalho, separou alguns documentos de orientação para as instituições da rede federal, entre eles, um estudo sobre cultura e língua. Desse estudo e da formação dos Núcleos de Ações Internacionais (NAI) dentro dos campi, os Centros de Idiomas e os cursos de línguas foram criados nos diferentes campi do IFFar. Sendo assim, os cursos de idiomas do NAI apresentam carga-horária de 60 horas por nível, sendo 40 horas presenciais e 20 horas a distância, a base metodológica segue o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), a utilização dos temas transversais e o uso da abordagem comunicativa. Atualmente, tem-se 4 turmas no campus São Vicente do Sul, duas turmas de língua inglesa (A1 e A2) e duas turmas de espanhol (A1 e A2).

Palavras-chave: Ensino de língua estrangeira. Língua Inglesa. Quatro habilidades.

¹ Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul - *E-mail:* carlackader@gmail.com

Café com Livros: formando leitores literários

Cristiane Araújo Rapeti da Silva ¹

Jairo de Oliveira ²

A leitura é uma atividade essencial para o sucesso da educação, sendo passaporte para a reflexão e a pesquisa. Uma vez adquirida essa competência, conseguimos aprender e interagir de forma eficiente no mundo no qual estamos inseridos. Acreditando nisso, o projeto de extensão Café com Livros, que vem sendo desenvolvido desde 2013 no Instituto Federal Farroupilha, Campus São Borja, busca a participação assídua dos envolvidos no projeto, transformando-os em amantes da leitura e disseminadores da importância e valorização do ato de ler. Tem por objetivo apresentar e problematizar obras literárias de gênero narrativo, de autores representativos da literatura brasileira e universal, instigando os participantes à leitura e ao debate das obras literárias apresentadas e problematizadas. Também procura favorecer o exercício de uma cultura do pensar, abrindo espaço para reflexões e compartilhamento de ideias, a partir dos temas abordados nos livros, promovendo a criticidade e a interdisciplinaridade e fomentando o gosto pela leitura e pela literatura por meio de discussão de obras literárias. A metodologia se desenvolve a partir da leitura de contos e romances previamente selecionados, tendo como base as temáticas: clássicos da literatura, mulheres escritoras, livros que viraram filmes, realismo fantástico e jornalismo e literatura. A partir dessas leituras, são realizados dois encontros a cada mês, tendo uma das temáticas como foco, quando acontecem as discussões e debates acerca das obras lidas. Ao mesmo tempo em que os textos literários são debatidos, os participantes apreciam um delicioso café, tendo como mote recriar o ambiente de leitura dos cafés do século XVIII. O projeto embasa-se teoricamente em estudos realizados pelos autores Marisa Lajolo, Regina Zilberman, Roger Chartier, Anne-Marie Chartier, Michele Petit, Vera Teixeira de Aguiar, Ângela Kleiman e Rildo Cosson.

Palavras-chave: Leitura. Literatura. Formação de leitores.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/Campus São Borja - E-mail: chysti@bol.com.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/Campus São Borja

PROPEL: estimulando a interdisciplinaridade

Cláudia Silva Estima ¹

Deise Leite Bittencourt Friedrich ²

Daniela Forgiarini da Silva ³

A aplicação da interdisciplinaridade, frequentemente, depara-se com empecilhos para a sua efetivação nos ambientes educacionais, pois é complexa a tarefa de relacionar saberes polidisciplinares, transversais, multidimensionais, transnacionais, globais e planetários. A educação está cada vez mais fragmentada, não apresentando uma interatividade. Um agravante que se apresenta é que os ambientes que estimulam a compreensão, o debate e as reflexões de problemas que a sociedade enfrenta têm se restringido. Frente a essa situação, o Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literatura – PROPEL, do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul, do Campus de Porto Alegre, tem se dedicado a desenvolver um papel diferenciado dentro desse contexto. Desde a sua criação, em 2011, como um programa de extensão, procura, mais do que oferecer cursos de línguas e suas literaturas, caracterizar-se pela busca por um viés interdisciplinar, o qual tem encontrado espaço dentro da vertente de assuntos interculturais. Como resultado desse enfoque, tem promovido ações de extensão como: a) Feira de Trocas Solidárias, que estimulam a reflexão e a prática em torno do consumo mais consciente; b) Curso de Português para estrangeiros, que foi implementado frente à demanda crescente de imigrantes na cidade de Porto Alegre; c) o evento “Saindo do Senso Comum em 60 Minutos”, que se caracteriza pelo aprofundamento de questões que não têm encontrado espaço para o debate. Como objetivo geral, as ações pretendem a formação geral de um cidadão mais consciente e inserido dentro de sua realidade. Os eventos/cursos estão em andamento e se pode relatar a participação crescente tanto da comunidade interna como externa.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Línguas. Cultura.

¹ Instituto Federal do Rio Grande do Sul/Campus Porto Alegre - *E-mail:* claudia.estima@poa.ifrs.edu.br

² Instituto Federal do Rio Grande do Sul/Campus Porto Alegre

³ Instituto Federal do Rio Grande do Sul/Campus Porto Alegre - Bolsista PIBEX do PROPEL 2016

Análise das Mudanças das Políticas Públicas do Ensino Médio e Ensino Médio Integrado no Brasil

Elaine Lucia Jurack ¹

A proposta deste artigo é desenvolver algumas ideias que possam contribuir para o debate sobre as mudanças nas Políticas Públicas do Ensino Médio e do Ensino Médio Integrado no Brasil, a partir das condições existentes nas instituições, das políticas educacionais em curso e dos desafios colocados pela realidade social, econômica e política. Discutem-se aqui a importância das Políticas Públicas de educação como uma prática social e como uma forma de o educando ter uma educação integral mais crítica e poder compreender e interpretar a sua realidade sob uma perspectiva mais filosófica e humanística para o mundo do trabalho.

Palavras-chave: Políticas públicas. Ensino Médio. Ensino Médio Integrado.

¹ Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - CTISM/ UFSM/CAPES - E-mail: elaineluj@yahoo.com.br

Práticas Profissionais Integradas no PROEJA: percursos de letramento

Evanir Piccolo Carvalho ¹

Os processos de letramento dos sujeitos ocorrem continuamente durante sua inscrição nas práticas sociais, espaços que oportunizam usos linguísticos situados. O contexto do Curso Técnico em Agroindústria, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, possibilita a integração entre as diversas áreas do conhecimento por meio das Práticas Profissionais Integradas que, por serem práticas sociais, fornecem os suportes necessários para as conexões entre práticas de letramento e práticas profissionais do PROEJA. Este trabalho objetiva descrever práticas de letramento mobilizadas pelo Projeto de Produção Agroecológica de Hortaliças e Elaboração de Produtos Agroindustriais, desenvolvido com uma turma do PROEJA, no Instituto Federal Farroupilha – Campus de São Vicente do Sul. As práticas realizadas com o grupo apoiam-se em contextos significativos propiciados pelas Práticas Profissionais Integradas que tornam permeáveis as fronteiras disciplinares pela interlocução promovida entre as diversas áreas do conhecimento. Assim, ao se inscrevem nas práticas integradas de produção agroecológica, os sujeitos mobilizam sentidos para os processos de letramento organizados em meio escolar e desenvolvem percursos que permitem a construção de conhecimentos responsivos à vida social.

Palavras-chave: Práticas de letramento. Educação de Jovens e Adultos. Práticas profissionais integradas.

¹ Instituto Federal Farroupilha/Campus São Vicente do Sul - *E-mail:* evanir.carvalho@iffarroupilha.edu.br

Eu, Tu, Nós: as vozes que merecem ser ouvidas

Gisele Jacques Holzschuh ¹

Clides Aliande Loreto Pereira ²

Maristela Andréa Teichmann Bazzan ³

Raquel Bevilaqua ⁴

Romário Volk ⁵

São múltiplas as possibilidades de se trabalhar com o ensino de Linguagens, mas também são múltiplos os desafios, sobretudo quando se fala da Educação de Jovens e Adultos. Nesse sentido, surgiu este projeto a partir de discussões entre professores da área de Linguagens do curso Técnico em Eletromecânica (PROEJA) do CTISM e dos estagiários do curso de Letras – Português. Diante desse panorama, conforme Wells (1994), escrever só cumpre seu papel se constituir um processo situado em um contexto de interação social. Quando tratamos da escrita na escola esse processo ainda é, muitas vezes, constituído de maneira descontextualizada, porque os alunos acabam produzindo textos escolarizados, e que servem, quase sempre, como instrumentos de avaliação. De acordo com Freire (1985), quando tratamos do processo de ensino-aprendizagem, é equivocado pensar que o professor “transmite conhecimento ao seu aluno”, pois tal concepção desconsideraria o papel, a “voz” do outro – o aluno – envolvido na construção de saberes. Portanto, compreendemos, a prática de produção textual é muito oportuna para que os alunos possam dizer o que têm a dizer, mas não somente ao professor, pois isso, novamente, reduziria o alcance da escrita à sala de aula, limitando a multiplicidade de sentidos que um texto adquire quando está em contato com interlocutores diversos. E assim, através de uma escrita colaborativa e participativa, encontramos na elaboração de um livro, reunindo as produções textuais desses alunos, a forma ideal de alcançar nossos objetivos. Assim, espera-se que a escrita dos alunos seja socializada, posta em contato, e a circulação vá além da sala de aula e da escola, para que os alunos possam perceber o seu papel ativo no círculo social em que se inserem.

Palavras-chave: Escrita. PROEJA. Interação social.

1 Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - CTISM/UFSM - E-mail: gisele@ctism.ufsm.br

2 Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

3 Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - CTISM/UFSM

4 Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - CTISM/UFSM

5 Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

A Oralidade na Escola: um (longo) percurso a ser trilhado

Gislaine Aparecida de Vilas Boas ¹
Gil Roberto Costa Negreiros ²

No âmbito educacional brasileiro, torna-se essencial à escola a formação de sujeitos bem articulados com a língua, seja na modalidade escrita, seja na modalidade oral. Nesse sentido, busca-se, a partir desta reflexão científica, uma resignificação do trabalho docente no que tange às práticas desenvolvidas com a oralidade na escola. Por isso, o objetivo deste artigo é propor uma conscientização acerca do valor da linguagem oral no âmbito escolar, bem como propor novas metodologias para que o docente possa realizar um trabalho profícuo com a oralidade sob uma nova postura diante da variedade de usos da linguagem oral.

Palavras-chave: Ensino de língua materna. Prática docente. Oralidade.

¹ Instituto Federal Farroupilha/ Campus Júlio de Castilhos - *E-mail:* gislaine.vilasboas@iffarroupilha.edu.br

² Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Integração da Produção Colaborativa *Wiki* através do Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem Moodle no Ensino Médio

Gláucia Medianeira Coelho Pereira ¹

Márcia Just ²

Ilse Abegg ³

Juliane Coelho Pereira ⁴

O Moodle é um software livre, o qual permite planejar, administrar e executar atividades de ensino-aprendizagem em cursos a distância, apoio a cursos presenciais, entre outros. Fundamenta-se em teorias de aprendizagem sócio-construcionistas, na construção de ideias, conhecimento, autoria e coautoria de forma colaborativa, as quais podem potencializar o processo ensino-aprendizagem. O Moodle apresenta ferramentas de recursos educacionais e atividades de estudos. O Moodle incorporou a *Wiki* como ferramenta de atividade, a qual possui natureza livre e aberta para potencializar e priorizar a colaboração dos participantes. Desse modo, o interesse nesta pesquisa surgiu na perspectiva de dar continuidade ao projeto já implementado “Integração do Ambiente Virtual de ensino aprendizagem (AVEA) Moodle no ensino médio politécnico”, mas agora com enfoque na *Wiki*. Sendo assim, a presente pesquisa, em andamento, objetivou investigar a integração do AVEA Moodle, centrada na *Wiki* em atividades didáticas propostas pelos professores do ensino médio. A metodologia foi de investigação-ação escolar, com professores e estudantes do ensino médio do Colégio Politécnico da UFSM, durante o primeiro e segundo semestres de 2017, sistematizada em etapas: reunião de apresentação do projeto, com quatro professores e exploração da *Wiki*; estudantes (50) do primeiro ano do ensino médio responderam a um questionário on line com 11 perguntas objetivas sobre AVEA Moodle e outros; realizaram-se três micro oficinas individuais com dois professores. Os resultados são parciais, mas verificou-se que os professores mostraram-se interessados e, por isso, os encontros presenciais, as micro oficinas individuais foram de acordo com a disponibilidade de cada um. Houve a necessidade de retomar a configuração de disciplinas no Moodle, exploração de recursos e atividades, por exemplo; mais da metade dos estudantes gostaria que professores utilizassem ferramentas tecnológicas, como o Moodle, para fins de mediação em atividades didáticas. Logo, o trabalho está sendo motivador advindo dos resultados das ações implementadas.

Palavras-chave: Ensino Médio. Moodle. *Wiki*.

1 Universidade Federal de Santa Maria – UFSM - E-mail: glau-cp@hotmail.com

2 Colégio Politécnico da UFSM

3 Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

4 Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Relato de Experiência: o ensino de Espanhol no NAI - IFFar Campus São Vicente do Sul

Guilherme da Silva dos Santos ¹
Josiane Azevedo dos Santos ²

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato da nossa experiência enquanto docentes de Língua Espanhola no Núcleo de Ações Internacionais (NAI) – Centro de Idiomas – do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul. O NAI do Campus São Vicente do Sul está em atuação desde o segundo semestre do ano de 2016, com aulas semanais de língua inglesa e língua espanhola para os alunos e servidores interessados no aprendizado de um desses idiomas. No caso da língua espanhola, a procura pelas aulas apresentou uma quantia baixa de participantes e, com o passar do tempo, teve um número significativo de desistência. Com isso, nós, professores, várias vezes nos questionamos sobre o porquê dessa defasagem: de quem é a culpa? Por fim, esperamos poder compartilhar com o público presente no evento a nossa visão sobre o papel do professor de língua espanhola na atualidade em constante modificação.

Palavras-chave: Língua Espanhola. Núcleo de Ações Internacionais. Centro de Idiomas. Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.

¹ Instituto Federal Farroupilha/Campus São Vicente do Sul - *E-mail:* santos.sm@hotmail.com

² Instituto Federal Farroupilha/Campus São Vicente do Sul

Produção Oral em Língua Inglesa: uma proposta com foco nas múltiplas habilidades dos aprendizes

Jairo de Oliveira ¹
Valesca Brasil Irala ²

Mesmo sendo legitimado e tornado obrigatório através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino de línguas adicionais (LA), em particular, o inglês, oferecido pelos sistemas regulares de ensino, ainda hoje parece não conseguir atender às necessidades da sociedade brasileira, que repete em seu discurso a crença de que “inglês em escolas públicas não funciona” (Lima, 2011). Estudos apontam que uma das razões que reforçam esta crença é o contexto em que a aula de LA acontece, pois este geralmente apresenta grande número de alunos nas salas de aula, turmas desniveladas com relação à proficiência na língua e a falta de metodologia e recursos didáticos adequados (PCN, 1998. p. 21). Pensando em contribuir para a transformação desta realidade, este trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta metodológica aplicável a este contexto, com vistas ao desenvolvimento da oralidade em LA e com foco nas múltiplas habilidades dos aprendizes (*mixed abilities*). Ensinar grupos com múltiplas habilidades significa trabalhar com alunos que têm diferentes personalidades, diferentes habilidades, diferentes interesses e diferentes estilos e necessidades de aprendizagem. Para contemplar essas diferenças e promover o engajamento desses alunos, a proposta deste trabalho baseia-se em duas premissas: o ensino baseado em tarefas (*task based approach*), segundo o qual o processo de ensino/aprendizagem acontece a partir de atos comunicativos com finalidade de atingir um determinado objetivo, e a instrução diferenciada (*differentiated instruction*), a qual busca atender necessidades específicas de cada aprendiz sem se desviar do objetivo proposto para a aula como um todo. Os resultados demonstram que, a partir de uma metodologia diferenciada e com foco no aprendiz, é possível desenvolver a oralidade em LA mesmo no diversificado e complexo contexto da sala de aula regular.

Palavras-chave: Oralidade. Múltiplas habilidades. Instrução diferenciada.

1 Instituto Federal Farroupilha/Campus São Borja - E-mail: jairo.oliveira@iffarroupilha.edu.br

2 Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA/Campus Bagé

Pedagogia de Multiletramentos e Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio: possíveis relações

Janete Teresinha Arnt ¹

A pedagogia de multiletramentos é uma proposta relativamente recente, inicialmente apresentada pelo Grupo de Nova Londres (1996; Cope; Kalantzis, 2000) e hoje amplamente discutida no contexto de ensino de línguas. Da mesma forma, também pode ser considerada jovem a modalidade de Ensino Médio integrado à Educação Profissional, instituída em 2004, por meio do Decreto nº 5.154/04, mas mais amplamente ofertada a partir da criação dos Institutos Federais, em 2008 (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008). Dessa forma, é pertinente um estudo que proponha formas de integração dessas propostas, explicitando como a pedagogia de multiletramentos pode contribuir para a formação integral dos alunos dessa modalidade de ensino. Esta apresentação visa a discutir a proposta do Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio em associação à proposta da pedagogia de multiletramentos, a fim de propor uma formação integral aos estudantes dessa modalidade de ensino. A pesquisa realizada centra-se no ensino de língua inglesa, a partir da perspectiva de egressos do Curso Técnico em Agropecuária e de empresas que absorvem os egressos desse curso. Os resultados possibilitam um mapeamento dos gêneros discursivos considerados relevantes pelos participantes da pesquisa para a sua efetiva participação nas práticas profissionais da área. Além disso, a pesquisa aponta para modos semióticos reconhecidos pelos participantes e discute qual a sua representação acerca da importância dos multiletramentos. A partir desse mapeamento será possível elaborar uma proposta pedagógica informada pelo contexto e relevante para a instituição.

Palavras-chave: Multiletramentos. Educação profissional. Gêneros discursivos.

¹ Instituto Federal Farroupilha/Campus São Vicente do Sul - E-mail: janete.arnt@gmail.com

Prática de Letramentos Escolares em um Curso Técnico em Agropecuária

Joseane Azevedo dos Santos ¹

O presente texto relata uma experiência realizada com alunos do 3º ano do Curso Técnico em Agropecuária, do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul, na disciplina de Língua Portuguesa, que teve por objetivo validar a importância do uso adequado da vírgula e identificar e analisar o conhecimento da comunidade escolar acerca do uso desse sinal de pontuação, já que, segundo Bechara (2009), uma pontuação errônea produz efeitos desastrosos à comunicação. A proposta foi lançada aos alunos em forma de pesquisa, por meio da qual deveriam abordar duas pessoas para responder perguntas previamente selecionadas. Foram realizadas 65 entrevistas, contendo questões sobre pontuação. Após analisados os dados, os alunos descreveram em um Relatório de Aula Prática a sua percepção quanto à importância do uso da vírgula e as conclusões quanto ao conhecimento do seu uso por servidores e alunos do campus. Dessa forma, a Língua Portuguesa consegue trabalhar gêneros textuais inseridos em práticas reais do curso técnico integrado.

Palavras-chave: Gêneros discursivos. Práticas de letramento. Pontuação.

¹ Instituto Federal Farroupilha/Campus São Vicente do Sul - E-mail: joseane.azevedo@iffarroupilha.edu.br

Relato sobre a Produção de Glossários Terminológicos como Recurso Didático para o Ensino Médio Técnico

Karina dos Reis Costantin ¹

Eliza Ramirez Tauchen ²

Gabriel Salinet Rodrigues ³

Este trabalho objetiva relatar a elaboração de glossários terminológicos (Costantin; Abreu; Freitas, 2013) para o ensino técnico das áreas de Polímeros e Metalmeccânica em um Instituto Federal do sul do Brasil. A confecção desses glossários ocorreu em plataforma multimeios e de modo colaborativo em todas as suas etapas. A metodologia deu-se através de um conjunto de análises textuais, as quais foram divididas nas seguintes etapas: (i) revisão bibliográfica, (ii) seleção de textos para construção do *corpus* de cada área, (iii) levantamento terminológico, (iv) tratamento dos dados e (v) produção dos glossários. A bibliografia foi revisada a fim de habituar os participantes do projeto à ciência terminológica e seus respectivos métodos e, assim, os textos que deram base teórica para o projeto foram definidos e lidos. Para cada área – Polímeros e Metalmeccânica – foram elencados 30 artigos e, a partir desses *corpora*, ocorreu então uma triagem, por meio do *software AntConc*, dos 30 termos mais frequentes em cada *corpus*. Na última etapa, foram produzidos os verbetes que compuseram o glossário, o qual foi disponibilizado em uma plataforma virtual para alunos, pesquisadores e público em geral. A organização dos verbetes contava com a indicação do gênero ao qual o vocábulo pertence, a definição, exemplificação e ilustração. Conclui-se, por meio de testagens, que o projeto é relevante por seu uso didático para as áreas do conhecimento supracitadas, pois deve potencializar a habilidade de leitura dos estudantes que utilizam textos de áreas técnicas.

Palavras-chave: Polímeros. Glossários terminológicos. Metalmeccânica. Recurso didático. Ensino Médio Técnico.

¹ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM - E-mail: karinadosreiscostantin@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

³ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Elaboração e Uso de Material Didático Lúdico para o Ensino de Espanhol Técnico

Kelly Cristini Granzotto Werner ¹

Elisandra Aguirre da Cruz Schwarzbald ²

No ensino de língua estrangeira, às vezes, aulas com determinados conteúdos são vistas como enfadonhas, e o lúdico pode ser um recurso pedagógico motivador e prazeroso, a ser utilizado para tornar a aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de ensino “Desenvolvimento de material didático lúdico para o ensino de espanhol técnico”, que busca produzir material didático lúdico para o ensino de espanhol, a fim de auxiliar na fixação e na aprendizagem dos conteúdos técnicos das disciplinas de Língua Espanhola I e II, no Curso Técnico em Secretariado do Colégio Politécnico da UFSM. Buscam-se fundamentos em teóricos da linguística aplicada e da metodologia comunicativa de ensino de línguas. O projeto está em fase de execução desde o início de 2017, e apresenta como resultados parciais sete atividades lúdicas.

Palavras-chave: Atividades lúdicas. Ensino. Espanhol Técnico. Material didático. Secretariado.

¹ Colégio Politécnico – UFSM - *E-mail:* kcgbr@yahoo.com.br

² Colégio Politécnico – UFSM

A Arte na Educação Profissional como Instrumento de Intervenção Crítica e Social

Letícia Mossate Jobim ¹

A Arte na educação profissional adquire, muitas vezes, um grau de importância menor, visto que a grande maioria dos estudantes tem como foco principal o mercado de trabalho, supervalorizando as disciplinas técnicas específicas de sua futura profissão. O grande desafio que se impõe aos professores da EBTT é promover o entrelaçamento entre os diferentes saberes, vinculando-os à formação profissional do estudante. Com o objetivo de estimular os estudantes a enxergarem-se como parte integrante de um contexto mais amplo e global, no IFFAR- câmpus São Vicente do Sul, o ensino da arte nos cursos técnicos integrados vem sendo desenvolvido pelo viés 'arte e sociedade' e suas relações. São trabalhados três diferentes aspectos: 1) Arte como princípio de comunicabilidade universal: são realizadas problematizações sobre as diferentes funções da arte, suas motivações sociais, intenções e valores no decorrer da história, permitindo assim refletir a sociedade, interligar e conectar conhecimentos; 2) Produção artístico-estética da humanidade através de suas modalidades artísticas: são realizados estudos sobre a História da Arte, a fim de dimensionar a Arte como um fazer historicizado, enraizado no seu tempo, mas em interação com seu passado, contextualizando o sentido do "novo"; 3) A gramática das linguagens artísticas por meio de seus códigos verbais e não verbais: nesta etapa, realiza-se o aprofundamento das linguagens contemporâneas da arte, estimulando as criações artísticas, pois pensar a complexidade da arte, interpretá-la e significá-la a partir de sentimentos individuais e coletivos facilita a compreensão do mundo da cultura e do nosso eu particular. No decorrer do processo de ensino/aprendizagem, percebemos que as produções artísticas dos estudantes vêm adquirindo cada vez mais um caráter crítico, provocativo e questionador, evidenciando preocupações com questões sociais, políticas, ambientais, dentre outras. A arte tem se transformado num instrumento de empoderamento, resistência e reflexão crítica da realidade entre os estudantes.

Palavras-chave: Arte. Educação profissional. Empoderamento.

¹ Instituto Federal Farroupilha/Campus São Vicente do Sul - E-mail: leticia.jobim@iffarroupilha.edu.br

Aprimorando o Conhecimento através do Ensino/aprendizagem da Língua Inglesa

Litiéli Wollmann Schutz ¹

Anderson Leonardo de Godoi Maboni ²

Este trabalho tem como intuito apresentar o projeto social “Inglês na Escola: ampliando as possibilidades”, desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Edy Maya Bertóia- Santa Maria/ RS, o qual objetiva levar o conhecimento sobre a língua inglesa para crianças carentes de duas turmas de pré- escola com idades entre 3 a 4 anos. Segundo Siqueira (2005), é público e notório que o inglês é o idioma principal da sociedade contemporânea, e dada tamanho relevância, não deveria ser incomum encontrar escolas públicas que ofertam a língua inglesa antes do ensino fundamental. A escolha de trabalhar com crianças dessa idade baseia-se em teorias como a de Chomsky (1977), o qual propõe que a criança possui um dispositivo inato de aquisição de linguagem que é acionado desde o nascimento, trabalhando a partir de sentença que resultam na gramática da língua à qual a criança é exposta. Ao longo do desenvolvimento das aulas de língua inglesa, far-se-á o uso do lúdico como facilitador do ensino/aprendizagem. Através de atividades lúdicas, viabiliza-se a construção do conhecimento de forma interessante e prazerosa, garantindo nas crianças a motivação intrínseca necessária para a aprendizagem. Piaget (1976) diz que a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança. O autor ainda destaca o jogo como a forma essencial de exercício sensório-motor e de simbolismo, uma assimilação do real à atividade própria, fornecendo a este seu alimento necessário e transformando o real em função das necessidades múltiplas do eu. Como resultado, espera-se que com o desenvolvimento do projeto “Inglês na Escola” as crianças possam perceber e aprimorar as possibilidades que a língua inglesa proporciona. Os idealizadores do projeto têm o intuito de expandir o projeto para que cada vez mais, as crianças tenham acesso à língua inglesa.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Crianças carentes. Lúdico. Ensino/aprendizagem.

¹ Universidade Federal de Santa Maria – UFSM - *E-mail:* litieli.wollmann62@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Como se Configura o Trabalho do(a) Professor(a) de Língua da Rede de Educação Profissional e Tecnológica?

Louise Cervo Spencer ¹

O intuito deste trabalho é discutir e refletir acerca das questões que envolvem as especificidades do trabalho do Professor(a) de Linguagens, em especial da área de Línguas, da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Para tanto, parto de reflexões pessoais que dizem respeito à prática multifacetada do professor da rede EPT, visto que o trabalho deste se divide frente a diferentes níveis de ensino, sejam eles Técnico integrado, Técnico subsequente, Proeja e Superior, e diferentes disciplinas, as quais exigem um “novo” docente a cada situação de turma. A partir deste contexto, alguns questionamentos são feitos acerca do trabalho docente, tais como: Que docente de linguagens a Rede EPT espera? Aquele que trabalha com Língua Portuguesa, Literatura e Língua estrangeira? O que trabalhar nas aulas de Língua no Curso técnico, seja ele integrado, proeja ou subsequente? Seria português/inglês/espanhol para fins específicos? Como trabalhar com alunos(as) que estão distantes das aulas de Língua? O que dizem os documentos prescritivos das disciplinas? Que aluno se espera ao fim das disciplinas de Língua da Rede EPT? Em meio a essas perguntas, trago a concepção de linguagem que sustenta este estudo e que orienta os procedimentos metodológicos, a qual é baseada na perspectiva interacionista de Vygotski (1988) e de Bakhtin/Voloshinov (1975). Em consonância com essa concepção de linguagem, este trabalho tem como base teórico-metodológica o Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) de Bronckart (1999, 2009) e Bronckart e Machado (2009). A escolha por esta teoria se deve à importância dada por ela ao estudo do papel da prática da linguagem em situações de trabalho, nesse caso, do trabalho docente. O ISD e seus conceitos fundamentais são referidos a partir dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo LAF (Linguagem, ação, formação) da Universidade de Genève, e dos estudos realizados pelo grupo ALTER (Análise de linguagem, trabalho educacional e suas relações), da USP. Este trabalho, portanto, vai ao encontro das pesquisas já realizadas por estes grupos com o intuito de compreender a atividade educacional e suas representações.

Palavras-chave: Trabalho docente. Linguagens. Rede EPT.

¹ Universidade Federal de Santa Maria/UFSM - E-mail: louise@ctism.ufsm.br

Desafios e Potencialidades do Sujeito-Professor no IFFar Campus Jaguari

Lucas Martins Flores ¹

A presente apresentação traz à baila algumas experiências vivenciadas durante os seis anos atuando como professor no Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT), seja como professor substituto, ou como professor efetivo no Instituto Federal Farroupilha e, há de se dizer, há diferenças. Ser professor no EBTT é desafiar e potencializar, sobretudo, nosso ser professor. Somos professores no turno da manhã do ensino médio, no turno da tarde de uma turma subsequente e à noite do ensino superior e/ ou do Proeja ou de uma turma de Pós-Graduação. Em cada um desses níveis de ensino, precisamos ser sujeitos professores diferentes na igualdade: ser o mesmo, e ao mesmo tempo, ser diferentes. Sem falar do fato de que, às vezes, cada turma faz parte de um eixo diferente – e enquanto professores da área de linguagens – precisamos circular em todos eles. Nessas idas e vindas de um curso a outro, de uma área a outra, como ocupar um lugar que nos é próprio, mas que não nos pertence, afinal, que lugar ocupamos? Que lugar teórico precisamos para dar conta do ensino profissionalizante no EBTT? Esta apresentação pretende, brevemente, fazer algumas reflexões sobre o cotidiano teórico-prático que envolve nossas relações sociais enquanto sujeito-professor que tem a língua como objeto de trabalho. Pretendemos destacar, nessas vivências, o desafio de se trabalhar com a Pedagogia da Alternância, uma “metodologia pedagógica” (BRASIL, 2012) que assegura o ensino através de dois tempos, a saber: o tempo escola e o tempo comunidade, modalidade adotada tanto para um curso do nível médio profissionalizante quanto no ensino superior em um Curso de Licenciatura em Educação do Campo no IFFar Campus Jaguari. É nesse espaço do mesmo e do diferente que pretendo apresentar nossos desafios e compartilhar algumas potencialidades já desenvolvidas ao longo desses anos.

Palavras-chave: Ensino. Professor.

¹ Instituto Federal Farroupilha/Campus Jaguari - E-mail: lucas.flores@iffarroupilha.edu.br

Prática Integrada e Escrita Acadêmica: a produção de um guia prático

Marcia Juliana Dias de Aguiar ¹

Daiane Preci ²

Marcia Rosman ³

O ambiente acadêmico é o espaço fundamental para o desenvolvimento e construção das práticas de escrita. Essas práticas, por sua vez, colaboram para o crescimento dos processos cognitivos superiores e a abstração mental do indivíduo, bem como propiciam o domínio da forma padrão da língua (Pereira, 2011). Com isso em mente, o objetivo deste trabalho é apresentar um Guia Prático produzido pelos alunos do 1º semestre do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos no Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Augusto. Mais especificamente, a atividade faz parte de um projeto de Prática Profissional Integrada (PPI), envolvendo as disciplinas de Português Instrumental, Metodologia Científica e Introdução a Tecnologia de Alimentos. A elaboração do guia teve por objetivo específico apresentar estudo prático sobre a temática de fraude alimentar por adulteração e/ou contaminação. Essa produção textual teve como embasamento teórico os conceitos pertinentes a teoria dos gêneros textuais e produção escrita com Bakhtin (1992) e Ivanic e Clark (1997). Na área de Metodologia Científica, as ideias estão organizadas de acordo com Cervo (2003) e Köche (2004). Simultaneamente, Evangelista (2008) e Ordóñez Pereda (2005) oportunizaram as contribuições na área da Tecnologia de Alimentos. O guia prático foi desenvolvido em um semestre no Laboratório de Informática. Os alunos, em grupos, todas as aulas, pesquisavam sobre o tema de seu guia, bem como dispunham os conteúdos de acordo com o padrão do gênero de texto em questão. Ao mesmo tempo, as professoras auxiliavam os grupos na construção dos seus textos. Concluindo, os objetivos alçados no projeto de PPI foram atingidos, os trabalhos eram de muito boa qualidade, culminando com a participação de um grupo na VI Mostra de Educação Profissional e Tecnológica no Campus de São Borja.

Palavras-chave: Produção textual. Gênero textual. Tecnologia de alimentos.

1 Instituto Federal Farroupilha/Campus Santo Augusto - E-mail: marciajuliana777@gmail.com

2 Instituto Federal Farroupilha/Campus Santo Augusto

3 Instituto Federal Farroupilha/Campus Santo Augusto

Aulas no Museu: uma prática desafiadora com educandos do ensino médio do Colégio Politécnico da UFSM

Márcia Lenir Gerhardt ¹

A Educação vai se configurando dia a dia, e as “aulas” seguem o mesmo caminho. Nesse processo, encontram-se educador, educando, sociedade. O “como” fazer as aulas se tornou desafiador, visto que cotidianamente estamos em construção. As aulas de arte, foco da presente discussão, também vêm e vão se configurando no transcorrer da história, seja da Educação, seja da Humanidade. A arte, como outras áreas do conhecimento, tem um papel importante que contribui para conhecermos e entendermos cada uma das etapas da evolução. A peculiaridade da arte e o seu sentido genuíno é semelhante ao do ato educativo e da formação do cidadão crítico, criativo e sensível para perceber e reconhecer o outro. A prática da leitura de imagem, trabalhada em sala de aula, no Ensino Médio do Colégio Politécnico da UFSM, nas três séries é uma forte aliada. Nesse sentido apresenta-se a importância do conhecimento da leitura imagética para a formação desse sujeito. O trabalho realizado em sala de aula visa fazer com que o educando veja e sinta, nas imagens trabalhadas, os aspectos artísticos, sociais, históricos, culturais e políticos dos diferentes períodos da história da arte, da humanidade, reconhecendo a evolução da ciência registrada pelos artistas. Este trabalho é complementado com a vivência da arte em museus, isso sendo permitido através da visita mediada a exposições realizadas em diferentes espaços e museus, no próprio município de Santa Maria/RS e fora do mesmo, assim como nas Bienais em Porto Alegre/RS. As visitas nas exposições são realizadas por meio de viagens de estudo a museus de arte, de tecnologias, dentre outros. Nesse processo, é possível trabalhar de forma interdisciplinar, possibilitando ao educando fazer suas relações e construir o seu conhecimento. O sentido da arte reside nela mesma, nos coloca diante de nosso próprio sentir, nos expondo ao desconhecido. Saber ler uma imagem é tão importante quanto saber ler as palavras, e entender o que vemos é tão essencial quanto entender o que lemos. E assim, a arte, mesmo não sendo valorizada como conhecimento e saber, continuará não respondendo, e sim questionando, na expectativa de que se vá além das emoções, da intelectualidade para sermos sujeitos atuantes na sociedade.

Palavras-chave: Arte. Leitura de imagem. Museu. Interdisciplinaridade.

¹ Colégio Politécnico da UFSM - E-mail: marciagerhardt2@gmail.com

Criação de Intervenções Artísticas no Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - CTISM

Mariete Taschetto Uberti ¹

O conceito de intervenção artística discorre sobre a função da arte, seu espaço e relação com a sociedade. A sala de aula é um espaço de intervenção no/com o outro, nuances que se configuram na vivência, nas relações, na observação, no ser sujeito no espaço de vivência e convivência, no se deixar tocar e sentir, permitir e dar liberdade ao outro de criar e expor seu olhar sobre o mundo e aquilo que o afeta e/ou representa. Inseridas nesta proposta de desconstruções/estudos da arte em aula e em visita às obras públicas no campus da UFSM, pensamos em propostas de intervenções para as turmas de primeiros anos dos cursos integrados de Mecânica e Informática para Internet, do Colégio Técnico de Santa Maria (CTISM), no primeiro semestre deste ano. Inicialmente, os estudantes foram instigados, a partir do que vivenciaram na visita, a escolher uma das obras, discorrer sobre ela, argumentar sobre sua escolha e, a partir disso, propor intervenções para serem expostas nos espaços do colégio. O processo de criação dos trabalhos suscitou diálogos e reflexões os quais resultaram em pesquisa sobre as temáticas escolhidas pelos estudantes para que pudessem problematizar e justificar suas escolhas. A atividade não se resumiu à construção de uma obra plástica a ser exposta, mas na sua relação enquanto sujeito que se constituiu como parte do trabalho, pelas intervenções dialogarem com o espaço e com o que está inerente ao sujeito/artista/estudante que as propõem. O trabalho resultou em diferentes temas sociais, muitos que refletem angústias que se fazem presentes na vida dos adolescentes. Esses temas não podem se limitar à proposição de uma atividade, mas devem ser constantemente contextualizados nos espaços escolares. Entre as temáticas abordadas, destacam-se as questões de gênero que, ao serem expostas no colégio, geraram reflexões por parte da comunidade escolar.

Palavras-chave: Intervenção. Artes. Criação. Pesquisa.

¹ Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - CTISM/UFSM - E-mail: mariete.uberti@bol.com.br

Feira Hispânica: trabalhando a interculturalidade

Maristela Andréa Teichmann Bazzan ¹

A Feira Hispânica se insere no panorama das ações da proposta interdisciplinar relacionada aos temas transversais. Devido ao crescente processo de globalização e de integração regional, abrangendo os mais diferentes setores, faz-se necessário pensar no papel da Língua Estrangeira no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. O desenvolvimento da ciência e da tecnologia tem ocorrido cada vez mais integrado, sendo impulsionado pela cooperação internacional. Cabe à escola participar desse processo cooperativo, promovendo a sensibilização para a importância e necessidade do domínio de línguas estrangeiras. Desse modo, ações de atividades de ensino, pesquisa e extensão tornam-se fundamentais para ampliar os conhecimentos do universo cultural dos discentes, exigência do mundo globalizado, proporcionando a internacionalização dos saberes. Na realização da Feira Hispânica, a metodologia utilizada é a construtiva participativa, na qual os alunos participam ativamente na preparação das atividades lúdicas e na exposição dos aspectos relacionados à cultura, à arte, à música, à dança, à gastronomia, aos fatos históricos e aos aspectos geográficos de países hispânicos. A realização dessa proposta educativa proporciona a participação e integração dos vários segmentos da comunidade escolar. Além disso, o contato com falantes nativos dos países contribui para despertar o interesse, a motivação e valorização para a aprendizagem e prática da Língua Espanhola. Constata-se também que a Feira Hispânica contribui para a formação pessoal, cultural, profissional e tecnológica contextualizada, promovendo o exercício da cidadania.

Palavras-chave: Língua Espanhola. Cultura. Cidadania.

¹ Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - CTISM/UFSM - E-mail: maristela@ctism.ufsm.br

O Desenvolvimento de Habilidades Comunicativas em Língua Inglesa: o ensino do idioma nos cursos de Ensino Médio Integrado do CTISM

Milene Vânia Kloss ¹

A técnica de Chomsky objetiva a competência comunicativa, bem como desenvolver procedimentos para o ensino das quatro habilidades da língua (ouvir, falar, ler e escrever), reconhecendo a interdependência existente entre linguagem e comunicação. Para Richards e Rodgers (1986, p. 69), o objetivo do ensino de língua é desenvolver a competência comunicativa de um indivíduo. Dessa forma, entende-se que a técnica comunicativa no ensino de uma língua parte de uma teoria da linguagem enquanto comunicação. Ela se caracteriza por compreender a língua como um sistema para a expressão de significados, cuja função primária é a de proporcionar interação e comunicação. Este projeto de ensino está vinculado ao LabLínguas – Laboratório de Linguagens do CTISM – e visa atender às necessidades comunicativas em Língua Inglesa de estudantes dos cursos Integrados ao Ensino Médio da instituição. Seu principal objetivo é o de possibilitar que esses estudantes, ao final do segundo ano, desenvolvam competência comunicativa em Língua Inglesa, pelo menos, até o nível intermediário – B1, conforme as especificações do Quadro Comum Europeu. Em acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição e da Universidade Federal de Santa Maria, ele também se propõe a incentivar ações que visem à integração entre as disciplinas do currículo e que abordem a diversidade cultural e social. Para a efetivação do projeto, faz-se necessária uma parceria com estagiários do curso de graduação em Letras da UFSM. As turmas são divididas em dois grupos para que as dinâmicas de conversação no idioma sejam apropriadamente desenvolvidas. Essa divisão é feita conforme entrevista de nivelamento, realizada no início do semestre, com a professora regente da disciplina. Atualmente, o projeto atende a grupos de conhecimentos básicos e pré-intermediários.

Palavras-chave: Inglês. Comunicação. Nivelamento. Ensino Médio. CTISM.

¹ Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - CTISM/ UFSM - E-mail: milene@ctism.ufsm.br

Relato de uma Experiência Docente: literatura e língua adicional no ensino médio

Patricia Teixeira de Oliveira Didoné ¹
Ana Paula Carvalho Schmidt ²

Entende-se que o ensino de língua adicional na escola deve priorizar atividades que promovam o letramento, ou seja, os usos heterogêneos da linguagem em práticas sociais contextualizadas. Nesse contexto, a leitura exerce um papel fundamental por ser uma prática receptiva fundamental para o uso social da língua nos contextos sociais e acadêmicos. Para ler, não basta a decodificação e compreensão do conteúdo linguístico. É preciso compreender o que é lido, isto é, acionar o conhecimento de mundo e os temas do texto. Uma leitura eficaz amplia os horizontes de compreensão do estudante, possibilitando-o desenvolver, além de conhecimentos sistêmico e de organização textual, conhecimentos de mundo e a possibilidade de confrontar a leitura em língua adicional com as experiências de leitura vivenciadas em língua materna para que seja capaz de construir significados e opiniões. Para tanto, este trabalho relata uma possibilidade de inserção de literatura nas aulas de língua inglesa do ensino médio integrado do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria através de uma atividade de leitura guiada do conto *A Tell-tale Heart*, de Edgar Allan Poe, desenvolvida no âmbito da disciplina Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I, do curso de Letras-Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, da Universidade Federal de Santa Maria. Nesse sentido, a aula de línguas adicionais pode criar oportunidades para a circulação de obras literárias, tanto pela sua representatividade no mundo letrado, como pelo fato de poderem ser pontos de partida para tratar temáticas universais e socialmente relevantes. Essa abordagem possibilita aos alunos reconhecerem diferenças estruturais, identificar autoria e possível interlocutor/público-alvo, além de oferecer recursos para a construção de sentido na língua adicional.

Palavras-chave: Letramento. Língua Inglesa. Literatura. Ensino Médio.

¹ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM - E-mail: didonepatricia@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Inglês para Fins Específicos em uma Instituição Profissionalizante

Raquel Bevilaqua ¹
Patricia Teixeira de Oliveira Didoné ²

Com a expansão da rede federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a oferta de cursos técnicos e tecnológicos nas instituições que compõem a rede cresceu e diversificou-se significativamente nos últimos anos. Nesse contexto, as funções desempenhadas pelo professor de inglês têm se caracterizado pelo caráter multifacetado que tais crescimento e diversificação têm suscitado: pesquisador, *designer*, avaliador de material didático, responsável por procurar, selecionar, adaptar e ajustar materiais para as condições e objetivos das aulas (Ramos, 2005) dos diferentes cursos em que atua, entre outras. Um dos desafios enfrentados por esse profissional é a produção do material didático para a aprendizagem de inglês, os quais são quase inexistentes para atender a demandas bastante diversificadas e específicas. Para que a produção desse material seja significativa e atenda às especificidades de formação do estudante, é fundamental que o professor de inglês conheça as práticas de letramento necessárias para a formação e exercício profissional dos egressos de cursos técnicos. Este estudo, idealizado com bases nessas questões, delimitou como foco de investigação o Curso Técnico em Eletrotécnica, modalidade subsequente ao Ensino Médio, do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM), e tem por objetivo investigar as práticas de letramento em língua inglesa necessárias para a formação e atuação profissional do egresso desse curso. Esta pesquisa está situada no campo da Linguística Aplicada, embasada nos pressupostos teóricos do *English for Specific Purposes* (Hyland, 2007), estudos dos (multi)letramentos (Street, 2003; Cope; Kalantzis, 2009; Lankshear; Knobel, 2011) e teoria de gêneros (Bazerman, 2005). Este trabalho, em andamento, relata resultados parciais de um mapeamento de estudos na literatura de referência e de uma análise preliminar do contexto do CTISM e da rede EPT. A análise dos dados mostra que, embora a expansão da rede EPT tenha mais de uma década e tenha impactado expressivamente a oferta de vagas na modalidade de ensino profissionalizante, ainda são poucos os estudos relatados sobre a aprendizagem de inglês nesse contexto. Desse modo, pesquisas nessa área podem contribuir de modo significativo para a produção de conhecimento no âmbito da EPT e para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem de inglês.

Palavras-chave: Ensino profissionalizante. Inglês para fins específicos. Produção de material didático.

1 Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM/UFSM - E-mail: raquel@ctism.ufsm.br

2 Universidade Federal de Santa Maria - UFSM - Bolsista do Fundo de Iniciação à Pesquisa - FIPE - CTISM

***Kahoot*: recurso educacional na aprendizagem de língua inglesa**

Rosângela Segala de Souza ¹

As tecnologias estão presentes no cotidiano de nossos alunos, disponibilizando as redes sociais e os jogos que atraem a atenção de crianças e de jovens. Dessa forma, não utilizar esses recursos de forma educativa é desprezar um potencial. Sendo assim, com o objetivo de integrar os estudantes de segundo ano do curso Técnico em Informática, do Instituto Federal Farroupilha, campus Júlio de Castilhos, em atividades de revisão de conteúdo de língua inglesa, foi utilizado o *Kahoot*, uma plataforma gratuita de aprendizagem baseada em jogos, disponível no *site* <https://kahoot.com>. Essa plataforma permite que questões sejam elaboradas e apresentadas em forma de *quiz*. Para que os alunos respondam aos questionamentos, é necessário que estejam conectados à internet, recebam o número do PIN, façam *log in* e escolham o seu nome de jogador. O professor, utilizando um *datashow*, projeta as questões na tela e os estudantes escolhem em seu computador a resposta que consideram adequada. Para cada questão, há um tempo para leitura e outro para a resposta, sendo ajustado de acordo com o nível de dificuldade. Na aplicação a ser relatada, foi utilizado o laboratório de informática, propiciando que todos tivessem computadores, possibilitando ao professor analisar a participação e o envolvimento dos alunos na atividade, cujas questões foram elaboradas pelo docente e pelos discentes. Por se tratar de uma atividade lúdica, os alunos demonstraram maior concentração e interesse, confirmando a afirmação de Menezes (2003, p. 3), que “brincar num ambiente digital em rede tem um papel importante na aprendizagem e na socialização”. O jogo disponibiliza um relatório, permitindo ao professor analisar as questões que apresentaram maior e menor número de acertos. Embora o jogo apresente um *score*, esse não foi considerado para avaliar a participação e o envolvimento dos alunos.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Aprendizagem. Tecnologias. *Kahoot*.

¹ Instituto Federal Farroupilha/Campus Júlio de Castilhos - E-mail: rosangela.souza@iffarroupilha.edu.br

Língua Portuguesa no Ensino Médio: uma nova abordagem

Saigon Quevedo ¹

Não é novidade que novas abordagens no ensino de Língua Portuguesa vêm sendo testadas nos últimos anos, principalmente após o lançamento dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs – em 1998, que priorizam o texto e a Teoria dos Gêneros (textuais e discursivos) como ferramentas de ensino da Língua Portuguesa. Entretanto, muitas vezes essas teorias ficam restritas à academia e acabam não chegando às salas de aula. Também, é notório que o uso da gramática normativa como instrumento didático tem sido bastante contestado, pois ao buscar a padronização da língua, ao ditar suas regras e aplicações, desconsidera fatores sociais, históricos e culturais a que se sujeitam os usuários da língua. Porém, não negamos aqui a importância da gramática normativa, não por ela ser um meio de proteção e conservação da língua, mas sim por permitir ao falante amparar-se em suas necessidades textuais, ao mesmo tempo em que registra a variante culta da língua, a qual poderá ser usada sempre que o evento social o exigir. Assim, o que se coloca como problema é a forma como essas normas da língua são demonstradas aos alunos. Embora se busquem novas metodologias, não encontramos, ainda, no mercado editorial, um material que contemple a teoria dos Gêneros Discursivos e que, ao mesmo tempo, aborde as normas gramaticais, tão importantes para o texto escrito e para os gêneros onde certas formalidades se exigem. Desta forma, propomos uma pesquisa que resulte em um material didático que poderá servir de apoio a professores e alunos do Ensino Médio quando a abordagem das normas gramaticais se fizer necessária.

Palavras-chave: Gramática. Gêneros. Ensino e aprendizagem.

¹ Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM/ UFSM - E-mail: saigonque@hotmail.com

Os Letramentos Acadêmicos e os Modos de Interação em Cursos Superiores do IFFar

Silvania Faccin Colaço ¹

Este relato está situado em um contexto acadêmico, em que as interações dos sujeitos com os gêneros discursivos e com os outros ocorrem de acordo com os papéis assumidos por professores e estudantes em suas relações com o conhecimento, constituindo os “letramentos acadêmicos”. As relações com os outros, nesse contexto, envolvem a interação com os colegas, os professores do Curso, bem como os demais estudantes e professores cujo diálogo acontece em eventos variados. E as relações com o conhecimento se estabelecem pela circulação dos gêneros discursivos do domínio acadêmico. A análise insere-se na perspectiva ideológica dos letramentos (Street, 2003), em que existem relações de poder e identidade que posicionam o sujeito na sua relação com os gêneros discursivos, em práticas de letramento. O trabalho foi realizado nos Cursos Superiores, do Instituto Federal Farroupilha, campus São Vicente do Sul, durante um semestre, envolvendo a disciplina de Leitura e Produção Textual integrada às demais disciplinas dos cursos. Inicialmente, foi proposto aos alunos que escolhessem um tema relacionado à sua realidade territorial e a seus interesses. Posteriormente, os alunos foram encaminhados à orientação de um professor da área para a pesquisa em materiais de consulta e escolha metodológica. A partir disso, os alunos foram orientados pela professora da disciplina para a construção de um artigo científico, que foi desenvolvido em etapas até o término do semestre, culminando com a elaboração de um resumo expandido e um seminário de apresentação oral. Os alunos foram colocados na condição de sujeitos da linguagem, trazendo, pela própria voz, os Discursos especializados de sua área. Desse modo, foram criadas condições para que aqueles que não têm contato com os letramentos dominantes possam ter possibilidades de atuar nos contextos acadêmicos, interagindo por meio de seus modos de falar, agir, valorizar, interpretar e usar a linguagem (Gee, 2001).

Palavras-chave: Letramentos acadêmicos. Gêneros discursivos. Linguagem.

¹ Instituto Federal Farroupilha/Campus São Vicente do Sul - E-mail: silvania.colaco@iffarroupilha.edu.br